

Apresentação

É com grande satisfação que apresentamos a segunda edição da Revista Serviço Social em debate, organizada com muito apreço pelo Curso de Serviço Social da Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Carangola.

Esta edição com o tema: “Leituras da Cultura Capitalista”, tem por objetivo discutir as metas culturais e morais do capitalismo. Apresentando como o capitalismo vem se manifestando historicamente.

Não é novidade que o modo de produção capitalista atinge ao máximo “a contradição presente em todas as formações econômico-sociais anteriores assentadas na apropriação privada dos meios de produção e dos produtos do trabalho humano”. Esse modo de produção tem na acumulação o seu motor por meio da produção de mais-valor via exploração do trabalho e engendra relações sociais mediadas por mercadorias, em que as necessidades humanas são substituídas pela produção de “coisas” alheias a estas. A saturação empírica da mercadoria como categoria, “além de fazer-se acompanhar por uma divisão social do trabalho extremamente desenvolvida, marca o divórcio entre o valor de uso e o valor de troca dos produtos do trabalho”.

Isso ocorre porque o valor de troca passa a presidir o processo social da produção, determinando, inclusive, a própria força de trabalho e resultando no ocultamento da exploração sob “uma aparência puramente econômica, coisificada e quantificada abstratamente, fazendo com que as taxas de exploração sejam travestidas de lucratividade”. Assim, é possível afirmar que a mercadoria não se refere a um objeto em si, mas é a forma pela qual os sujeitos estabelecem relações sociais no capitalismo. Nessa direção, o capitalismo não é apenas um padrão de produção: trata-se de um amplo, complexo e expansivo processo histórico-social e político-econômico.

No geral, é preciso perceber como a precarização conjuntural contemporânea do centro do capitalismo se articula com a estabilização conjuntural na periferia, na conformação de uma nova sociedade global do trabalho e das classes.

**Warllon de Souza Barcellos e
Fabricio Barbosa Maciel**